

Brasília, 12 de julho de 2022.

Senhor Presidente do Banco Central, Senhoras Diretoras e Senhores Diretores,

Nós, servidores da Carreira de Especialista do Banco Central, cientes da crise sem precedentes que estamos atravessando e preocupados com a deterioração na capacidade de entrega de valor à sociedade em função da desvalorização contínua da carreira de Especialista do Banco Central e do próprio BC e os impactos na atração e retenção de profissionais com o nível de excelência que a missão do BC requer, reforçamos que continuaremos fortemente mobilizados em prol do fortalecimento institucional desta Autarquia.

É inegável que a partir da articulação do corpo funcional avanços importantes foram conquistados como, por exemplo, o reconhecimento pela Diretoria Colegiada (DC) da relevância das pautas não remuneratória e remuneratória, traduzidas na primeira versão de medida provisória (MP), bem como o encaminhamento das duas propostas de MP atualmente em tramitação, que abordam itens importantes da pauta não remuneratória e a instituição da Retribuição por Produtividade Institucional do Banco Central (RPBC).

Entretanto, em que pesem os esforços que a Diretoria garantiu estar envidando, ainda há uma grande incerteza sobre a efetiva aprovação das MPs, especialmente em relação ao prazo. Também não estão claras quais ações adicionais serão tomadas pela alta liderança para endereçar as questões não abordadas nas propostas atualmente em tramitação. Há um claro descompasso entre a urgência em sanar as assimetrias remuneratórias internas e externas, que se agravaram enormemente nos anos recentes, e a efetividade e tempestividade das ações implementadas por esta DC até o momento.

Cientes de que o mecanismo da greve se exauriu devido às restrições para avanços remuneratórios neste ano impostas pela legislação que limitam o prazo até 4/7/2022, o corpo funcional, imbuído do senso de responsabilidade com a manutenção do nível de excelência do BC, adotará as medidas cabíveis para defender esta Casa pelo tempo que se fizer necessário. O fortalecimento do BC como instituição típica de Estado com uma missão de longo prazo a cumprir é prioridade em detrimento de agendas transitórias.

Com o aumento do risco de evasão de servidores, seja para outras carreiras, para o mercado privado ou para organismos internacionais, serão empreendidos esforços para garantir o adequado nível de conhecimento técnico entre as equipes, investindo em ações de capacitação. Adicionalmente, será necessário atuar na reconstrução da confiança e do espírito de equipe perdidos ao longo deste processo cuja condução deixou profundas marcas, bem como na mitigação de riscos de forma ampla e no replanejamento de projetos e processos. Tais esforços envolverão dedicação de todo o corpo funcional, em especial dos níveis gerenciais e estratégicos,

objetivando a manutenção da capacidade de entrega de valor à sociedade de forma sustentável a longo prazo.

A crise institucional gerada pelo agravamento da desvalorização da carreira só será superada com atuação proativa, contínua e efetiva da Diretoria Colegiada junto ao corpo funcional e junto às instâncias que se fizerem necessárias para dar andamento efetivo às pautas remuneratória e não remuneratória. A expectativa dos servidores é de que seja feita uma profunda análise das lições aprendidas e dos erros cometidos até aqui, e que as mudanças aconteçam a termo e prazo, abandonando qualquer postura de passividade e falta de diálogo.

Reiteramos que é de suma importância a inserção da gestão e do fortalecimento da carreira como dimensão específica na Agenda BC#, com desenvolvimento das ações em conjunto com os servidores desde a sua criação, e voltada não somente à gestão interna, mas abrangendo as iniciativas necessárias ao fortalecimento institucional. Tal dimensão, assim como as demais, precisa ter os objetivos, as entregas e os respectivos prazos bem definidos, bem como os mecanismos de governança para acompanhamento das ações a serem empreendidas pelos integrantes da Diretoria Colegiada – uma vez que a responsabilidade ultrapassa a alçada exclusiva da Área de Administração.

O momento pede que a DC atue tempestivamente, implementando ações efetivas na defesa do maior capital do Banco Central, o humano, resultando no fim das assimetrias internas e externas e garantindo que a carreira de Especialista tenha o devido valor, atraia retenha e engaje profissionais competentes, aptos a cumprir com a qualidade necessária a missão institucional do Banco Central.

Respeitosamente,

Nome do Dpto (sigla)

Nome completo (função ocupada/cargo)